## GERENCIAMENTO DE PROCESSOS

Um processo pode ser definido como um programa em execução. Um processo é composto pelo identificador do processo, identificador do proprietário, estado do processo e prioridade.

#### Identificador do processo

Cada novo processo recebe um identificador do Sistema Operacional. Esse identificador, chamado de PID (Process Identifier), é único e dinâmico. Assim, não há no sistema dois processos com mesmo PID sendo executados ao mesmo tempo. Subprocessos recebem também o PPID (Parent Process Identifier), que é PID do processo "pai".

## Identificador do proprietário

Cada usuário no sistema possui um identificador único, chamado UID (User Identifier). Todo processo entra em execução com as permissões de algum usuário, normalmente o que o executou.

# Estado do processo

Um processo pode estar em alguns estados diferentes durante seu uso. No Linux, os estados possíveis são:

- Executável(R) Quando um processo pode ser executado a qualquer momento.
- Dormindo(S) Quando um processo está em execução mas não tem nenhuma tarefa para processar no momento.
- Parado(T) Quando o processo é interrompido.
- Aguardando IO(D) Quando o processo está aguardando alguma operação de entrada/saída.
- Zumbi(Z) Quando o pai do processo foi finalizado mas o processo filho não morreu.

#### Prioridade

A prioridade de um processo é determinada por um valor de 0 a 39, onde o menor número tem maior prioridade. Podemos manipular a prioridade dos processos utilizando o comando *nice*, que determina o quão "legal" será o processo. O valor do nice será somado ou diminuído da prioridade padrão. Por exemplo:

nice -n 10 top

O comando acima indica que o *top* será executado com nice 10. ou seja, será somado 10 a prioridade padrão, que é 20. Assim, o *top* terá prioridade 30 em uma escala de 0 a 39. Caso o comando já esteja em execução, podemos mudar o valor do nice usando o comando *renice*:

renice -n 5 -p 29132

No exemplo acima, estamos alterando para 5 o valor do nice do processo com PID 29132.